

### VISÃO DE LONGO PRAZO É CRUCIAL PARA VERDADEIRO SUCESSO NA RESPOSTA GLOBAL À AIDS, ALERTA DIRETOR EXECUTIVO DO UNAIDS

#### Peter Piot participa de Conferência Internacional sobre Aids no Rio de Janeiro

**Rio de Janeiro, 26 de julho de 2005** – Verdadeiro êxito na resposta global à epidemia de Aids só poderá ser alcançado se uma perspectiva de longo prazo estiver completamente integrada às ações e planejamentos referentes à Aids, afirmou hoje Peter Piot, Diretor Executivo do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids – UNAIDS.

“Enquanto executamos ações emergenciais para garantir acesso universal à prevenção e ao tratamento do HIV, devemos também estabelecer sistemas cruciais para alcançar soluções de longo prazo, como uma vacina e microbicidas”, disse Piot. “Precisamos nos indagar se nosso planejamento fará diferença em cinco – ou mesmo em 20 anos”.

Peter Piot participa da 3ª Conferência Internacional de Aids sobre Patogênese e Tratamento, que se realiza no Rio de Janeiro até amanhã. A conferência bianual reúne cientistas, especialistas em saúde pública e clínicos para examinar os mais recentes desenvolvimentos científicos – e constantes desafios – na resposta global à Aids. Piot ministrará amanhã a palestra de encerramento do encontro, intitulada “A Situação da Resposta: O que é preciso para reverter a epidemia?”

No Brasil, Piot também terá encontros com autoridades do Governo e grupos da sociedade civil. Tanto o setor público quanto o privado contribuiu para a resposta pioneira do país à epidemia por meio de forte liderança política, políticas inovadoras de prevenção, ampliação do tratamento e *advocacy* audaciosa para derrubar barreiras de estigma e discriminação.

O Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a alcançar acesso universal ao tratamento do HIV, assim como aos serviços de prevenção e diagnóstico. O governo garante acesso à terapia antiretroviral para qualquer pessoa em estágio avançado da infecção por HIV que precise de tratamento. Atualmente, todas as 158 mil pessoas que necessitam de tratamento antiretroviral recebem-no gratuitamente por meio do sistema nacional de saúde pública.

O país atingiu agora nova fase na resposta, quando deverá enfrentar novos e complexos desafios relacionados à sustentabilidade futura de seu abrangente programa de Aids. São fundamentais soluções de mais longo prazo para questões como atender à necessidade de terapia antiretroviral de próxima geração, melhorar o acesso público aos medicamentos de Aids e serviços relacionados por meio de sistemas expandidos de entrega e assegurar que maior financiamento seja gasto de forma eficaz.

“O Brasil vem desempenhando, há muito tempo, papel de liderança na resposta à Aids”, afirmou Piot. “A comunidade internacional continuará a aprender com o exemplo brasileiro.”